

# NOTÍCIAS CNTV/VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 17/Jun



[cntv@cntv.org.br](mailto:cntv@cntv.org.br) | (61) 3321-6143 | [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br) | Edição 1530 | 2016



## Piso Nacional dos Vigilantes junte-se a nós nesta luta



A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) vem a público desmentir as mensagens falsas que estão circulando pelo Whatsapp e Facebook afirmando que o Piso Nacional dos Vigilantes já foi aprovado. Trata-se de uma informação inverídica que tem como único objetivo enfraquecer a luta da categoria e comprometer dirigentes da CNTV. O PL 230/2016 foi protocolado na segunda-feira (6) pelo senador Paulo Paim (PT/RS) e agora deve seguir todos os trâmites da Casa. Não é possível prever quanto tempo isso levará, apenas que a mobilização da categoria e a cobrança aos Senadores é peça-chave para a agilidade do processo.

Na última semana, vigilantes de todo o país se dirigiram a Brasília para participar da audiência pública realizada no Senado Federal para debater o assunto. Agora, o PL 230/2016 passará por todas as comissões do Senado, depois seguirá para a Câmara dos Deputados e, caso haja ajustes a serem feitos, retorna ao Senado. Após todo o trâmite e aprovação, o texto segue para sanção presidencial e passa a valer como lei. Assim como foi com o adicional de periculosidade, a participação da categoria é fundamental.

“Querem enganar a categoria, fazendo acreditar que já foi aprovado (o PL) e que não precisa mais lutar. Isso é golpe de quem não quer ver os vigilantes avançando. Mentem para a categoria para que o trabalhador acredite que a luta já acabou. Isso não é verdade, companheiros! Sigamos unidos e lutando para conquistar o Piso Nacional de R\$ 3 mil, reconhecimento e valorização!”, afirmou o diretor da CNTV e deputado distrital Chico Vigilante.

Fonte: CNTV

# Vigilantes de Transporte de Valores do RN protestam contra Prosegur



Prosegur persegue funcionários alegando que houve falha no procedimento. Vigilantes não revidaram ataque porque armamento era inferior ao dos bandidos.

Os empregados da Prosegur no Rio Grande do Norte (RN) voltaram a denunciar a empresa na manhã desta quinta-feira (16). Isso porque, após uma tentativa de assalto a um carroforte no dia 30 de maio, a empresa vem coagindo os vigilantes que estavam no veículo. Mesmo após serem ouvidos pela Polícia e prestado todos os esclarecimentos, a Prosegur destacou funcionários da administração para interrogarem novamente os trabalhadores.

Segundo denúncias, ligaram da empresa às 22h para os quatro vigilantes cobrando um laudo médico de afastamento. Quando os trabalhadores chegaram à empresa, foram trancados em uma sala para oitiva interna sem que pudessem levar advogado ou representante do Sindicato para acompanhar. Mesmo tendo

seguido os procedimentos corretor, os vigilantes foram acusados de terem falhado por não terem reagido à ação dos criminosos mesmo com armamento inferior ao dos bandidos.

O Sindforte-RN não permitirá que nenhum gestor desrespeite ou faça pressão psicológica a qualquer trabalhador desta empresa. “Sabemos que essa prática não é local, mas internacional. O SINDFORTE continua de olhos abertos e acompanhando de perto para que nossos trabalhadores não sofram nenhum assédio pelos patrões e agradece aos companheiros da CIASP e o companheiro Iran Marcolino assessor da CNTV, pelo apoio”, disse o presidente da entidade, Márcio Figueredo.

Fonte: CNTV

# Chegou a hora: é neste domingo a grande Festa do Vigilante promovida pelo Sindivigilantes do Sul

É neste domingo (19), a partir das 10h, a tão aguardada Festa dos Vigilantes, evento já tradicional onde a categoria se reúne para festejar o Dia do Vigilante (20 de junho), na Casa do Gaúcho, no Parque da Harmonia, em Porto Alegre. Foram distribuídos convites aos associados e seus dependentes, trocados por três quilos de alimentos perecíveis que depois serão doados a entidades assistenciais e beneficentes.

Está certa, inclusive, a vinda de diversos ônibus do interior com vigilantes que vêm se juntar aos colegas da capital na confraternização. “Queremos lotar a Casa do Gaúcho com vigilantes e seus familiares, para festejarmos a alegria de podermos estar juntos e o orgulho de pertencermos a uma categoria que vem tendo cada vez mais reconhecida a sua importância na sociedade”, diz o presidente do Sindivigilantes do Sul, Loreni Dias.

São esperadas mais de três mil pessoas para o evento, que começa às dez horas com a recepção dos convidados e a abertura das feiras preparadas para a festa: Couro.com, de roupas de couro, bolsas, carteiras, cintos, jaquetas e outros produtos em couro; MRV, de projetos habitacionais; Casa do Papel, de materiais de livraria e papelaria; Dorneles Artefatos, de apetrechos e equipamentos de segurança para vigilantes; Mary Kay, de perfumes e cosméticos; Mega Stile, de roupas de cama, mesa e banho.

Também estarão no local, fazendo divulgação de seus serviços, a Central de Consultas e a Sorrir Bem, que são clínicas conveniadas do sindicato. Às 11h30 começa a ser servido o almoço, com churrasco e salada, por ordem de chegada no salão. Por volta de 13h30, tem início um dos momentos mais esperados, com o sorteio do primeiro lote de brindes, como bicicletas, fogões, tablets, máquinas de lavar, entre outros (veja relação completa abaixo).

Às 14 horas chega a vez da apresentação das autoridades presentes, com a mediação do presidente Loreni Dias, já estando confirmadas as presenças do senador Paulo Paim (PT), que apresentou o projeto de lei do piso salarial

nacional de R\$ 3 mil para os vigilantes, o deputado Adão Villaverde (PT), autor do projeto da Lei Anti-calote na Assembleia Legislativa, e o vereador Engenheiro Comasseto, que encampou na Câmara Municipal de Porto Alegre o projeto do Vigilante 24 horas.

Também estarão presentes o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes, José Boaventura, o presidente da CUT estadual, Claudir Nespolo, e o prefeito de Canoas, Jairo Jorge (PT), que está doando um terreno na cidade para a cooperativa habitacional dos vigilantes (Vigicoop). Após, acontece o sorteio do último lote de brindes e, por volta de 15h, tem início o baile, com animação a cargo do grupo gauchesco Os Monarcas, que deve apresentar cerca de uma hora e meia de show.

## **BOA FESTA PARA TODOS E TODAS!**

### **PARABÉNS VIGILANTES PELO SEU DIA!**

Brindes para o sorteio

2 ferros elétricos

2 painéis elétricos

2 painéis de pressão

1 aparelho de jantar

1 microsystem

1 TV 32 polegadas

1 TV 40 polegadas

2 bicicletas

2 notebooks

2 tablets

2 celulares Samsung

2 centrífugas

2 cafeteiras

2 geladeiras

2 máquinas de lavar

1 fogão

2 microondas

Fonte: Sindivigilantes do Sul

# Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis vai comemorar Dia Nacional dos Vigilantes com café da manhã para associados

Na próxima segunda-feira, 20 de junho, o Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis promove um grande café da manhã com os vigilantes associados em homenagem ao Dia Nacional dos Vigilantes. A confraternização será na sede do Sindicato (Rua Paulo Barbosa, centro de Petrópolis) a partir das 6h com término às 11h.

A data foi escolhida em comum acordo com a categoria e a Lei nº 13.136 foi sancionada pela Presidenta Dilma Rousseff em 17 de junho de 2015.

Fonte: Imprensa SindVig Petrópolis



## Nota de pesar

É com imenso pesar que a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) comunica o falecimento da Sra. Marlene Pereira da Silva, mãe do companheiro Sérgio, presidente do Sindicato dos Vigilantes de Sorocaba. Em decorrência do luto, não há expediente no Sindicato nesta sexta-feira (17). A CNTV se solidariza à família e amigos neste momento de luto e dor.



# Não basta 'Fora Temer'. Democracia precisa do 'Volta Dilma'



Dirigentes cutistas durante uma das mesas do Coletivo de Mulheres da Central

Coletivo de Mulheres da CUT ressalta que apenas a volta da presidenta permitirá a continuidade das políticas de gênero; e aponta desafios da paridade dentro da Central

Durante os dois dias em que o Coletivo Nacional de Mulheres da CUT se reuniu, dois pontos tiveram destaque em todas as discussões: primeiro, a marca do governo golpista de Michel Temer, a retirada de direitos. Segundo, a resposta a isso, o retorno da democracia com a volta da presidenta eleita Dilma Rousseff.

Para as mulheres, outras alternativas serão uma tentativa de driblar as urnas e dar um verniz legal ao enterro das conquistas construídas nos últimos 13 anos, por meio do diálogo com os movimentos sindical e sociais, conforme destaca a secretária de Mulheres da CUT, Juneia Batista.

“Queremos que a Dilma volte, comprometida com a classe trabalhadora e com a agenda das mulheres. Acreditamos que, mesmo tendo dificuldade com o Congresso, será a única forma de dar continuidade às políticas de transferência de renda. Acreditamos que, apesar de todas as dificuldades, teremos a nossa agenda atendida, porque o governo esse governo

golpista e interino não representa ninguém além de quem financiou o golpe”, criticou.

## **Terra arrasada**

Em uma das mesas do encontro que terminou nesta quinta-feira (16), a secretária de Mulheres da cidade de São Paulo, Denise Motta Dau, fez um alerta aos setores que acreditam ser possível a retomada das ações progressistas em 2018 com uma vitória nas eleições.

Para ela, acreditar nisso beira a ingenuidade, já que o vencedor, ainda que do campo progressista, encontraria campo arrasado, para começar do zero por Temer, que aposta em cortes tanto em programas universais como o Minha Casa Minha Vida, o Mais Médicos e o ProUni quanto em espaços específicos como a Secretaria de Políticas para as Mulheres.

“As políticas afirmativas foram estruturadas durante anos de batalha, inclusive com o parlamento e esses avanços estão nitidamente ameaçados. O principal impacto é na questão conceitual, em especial em áreas mais controladas por setores conversadores e parlamentares mais religiosos, como o aborto

legal, já garantido na Constituição e sob ataque de Cunha”, exemplificou.

Além disso, diz Denise, os movimentos, inclusive de mulheres, têm o dever moral de enfrentar um golpe com viés machista.

“Junto com a continuidade das políticas públicas, falamos da valorização das mulheres, levando em conta, obviamente, que foi um golpe e que a presidenta foi tratada de forma muito machista. Com revistas que a apontavam como desequilibrada e adesivos criados com a imagem dela de pernas abertas.”

Para a secretária, o momento é de estreitamento de laços para construção de uma gestão mais ousada. “A presidenta saiu fortalecida, cresceu na crise e recompactou com movimentos sociais. Dialogou e percebeu que não pode contar com a base no Congresso para o diálogo, por isso, é necessário aprofundar a conversa com os movimentos sociais”, pontuou.

Gênero e classe – Ex-secretária de Políticas para as Mulheres Eleonora Menicucci apontou para a importância da oposição ao golpe não aceitar ‘migalhas’ espalhadas com o ar de fiscalização a todos os partidos e segmentos.

“O golpe tem caráter de gênero, de classe e é capitalista, por conta do pré-sal. Se não fizermos essa relação, não entenderemos como chegamos até aqui. Não pensem que cassação de Cunha (Eduardo Cunha, ex-presidente da Câmara) foi uma vitória. Não foi porque já está com três processos, é réu no STF (Supremo Tribunal Federal) e, após fazer todo o serviço da admissibilidade do impeachment, foi descartado. Os golpistas teriam que dar uma resposta à sociedade para darem continuidade ao golpe. A volta da democracia só com a volta da presidenta Dilma ao poder”, defendeu.

## Paridade

As dirigentes sindicais avaliaram durante o encontro que o empoderamento das mulheres não se restringe ao Executivo. Ao contrário, para chegarem lá é necessário que instâncias tradicionalmente machistas, como a CUT, estejam abertas a avanços, como a paridade, aprovada em Congresso da Central, em 2012.

Para a vice-presidenta da CUT, Carmen Foro, a unidade entre as dirigentes é fundamental para que a equidade não seja apenas uma regra no papel.

“Quando aprovamos a paridade, começaram

a questionar se estávamos preparadas para isso, porque dividir o poder político significa que alguns homens teriam de sair para outras chegarem. Da aprovação para implementação foram três anos de uma batalha diária, teve até pesquisa para saber se os estados estavam prontos para isso. Não esperamos que os companheiros abram espaços para nós sem pressão ou articulação entre as mulheres, seja em nível nacional, seja nos sindicatos”, disse.

Para apontar o tamanho do desafio, Carmen lembrou que a CUT foi a única central a aprovar o modelo paritário e acredita que o próximo passo é ver a relevância dos cargos que serão ocupados.

“Hoje são só oito presidentas de estaduais e temos poucas tesoureiras e secretárias gerais, espaços de maior poder na Central. Temos que lutar para que as companheiras tenham liberação para atuar nos sindicatos, estabelecer um projeto de empoderamento por meio das negociações coletivas. Só vamos fazer política se fomos parte de um processo que vai nos permitir um aprendizado cotidiano”, disse.

Nas redes – Blogueira e assessora da secretaria Nacional de Formação da Central, Maria Frô defende que as trabalhadoras usem as plataformas digitais como ferramenta.

“O movimento sindical precisa entender, conhecer um pouco sobre o funcionamento das redes. Primeiro, a questão técnica, se apropriarem, saberem da importância. Quando se passa a entender o funcionamento das, se passa a usá-las de maneira mais eficiente para ampliar o diálogo, com boa estratégia de comunicação e entendendo como e para quem falam.”

Em ano de disputa eleitoral, defende Juneia, a organização, preparação e articulação são fundamentais para reverter a baixa representatividade feminina na política.

“Temos apenas 9% das parlamentares no Congresso Nacional, poucas prefeituras e precisamos que organizações, como os sindicatos, entrem na luta para reverter esse quadro. O debate sobre a cultura do estupro e a violência contra a mulher devem ter a devida importância para os governantes que pensam políticas públicas.”

Fonte: CUT

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br  
cntv@terra.com.br  
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF